

Senhores Acionistas,

A Diretoria da GDS Subholding S.A., sociedade anônima de capital fechado, apresenta, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76, o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhado das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes.

1. Panorama Operacional

Durante o exercício de 2025, a Companhia manteve o foco na implantação, estruturação e início de operação das usinas solares que integram seu portfólio. Observou-se evolução gradual do estágio operacional das controladas, com a ampliação do número de ativos em operação, embora parcela relevante ainda permaneça em fase pré-operacional.

A Administração entende que os projetos seguem, em sua maior parte, aderentes aos parâmetros operacionais e aos cronogramas estabelecidos, considerando a complexidade inerente à implantação de ativos de geração de energia elétrica.

O Grupo GDS permanece comprometido com sua estratégia de crescimento e consolidação como agente relevante no segmento de geração de energia a partir de fontes renováveis, com ênfase na geração distribuída.

2. Resultados Econômico-Financeiros

No exercício de 2025, a Companhia apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 16.347 mil, representando crescimento significativo em relação aos R\$ 2.452 mil registrados em 2024, impulsionado pela ampliação das atividades operacionais das usinas em funcionamento.

O resultado bruto consolidado foi positivo em R\$ 1.773 mil, revertendo o resultado negativo do exercício anterior, o que evidencia o início da maturação operacional de parte dos ativos.

Apesar dessa evolução, a Companhia registrou prejuízo líquido consolidado de R\$ 47.902 mil, superior ao prejuízo de R\$ 40.163 mil apurado em 2024. Esse resultado reflete, principalmente:

- O impacto da equivalência patrimonial negativa das controladas, no montante de R\$ 38.724 mil;
- O aumento das despesas financeiras líquidas, que totalizaram R\$ 23.571 mil no consolidado; e
- A manutenção de despesas operacionais relevantes, compatíveis com a estrutura do grupo ainda em fase de desenvolvimento.



O ativo total consolidado atingiu R\$ 993.270 mil ao final do exercício, evidenciando a continuidade dos investimentos em ativos de geração, especialmente no imobilizado, que totalizou R\$ 874.253 mil

3. Estrutura de Capital e Perspectivas

A estrutura de capital da Companhia apresentou evolução relevante no exercício, com destaque para:

- Capital social de R\$ 616.363 mil;
- Prejuízos acumulados de R\$ 110.558 mil;
- Patrimônio líquido positivo de R\$ 505.805 mil, revertendo a situação de passivo a descoberto observada no exercício anterior.

No que se refere ao endividamento, observa-se a reestruturação do perfil da dívida, com substituição parcial das obrigações de curto prazo por debêntures de longo prazo, totalizando R\$ 339.252 mil no passivo não circulante, além de R\$ 39.360 mil no circulante.

A Administração entende que a atual estrutura de capital, combinada com o suporte financeiro dos acionistas, é adequada para sustentar o ciclo de implantação dos projetos. Ademais, a expectativa de entrada em operação dos ativos remanescentes tende a proporcionar aumento relevante da geração de caixa nos próximos exercícios.

4. Governança e Riscos

A Administração reafirma seu compromisso com a transparência, ética e eficiência na gestão

A Companhia mantém compromisso permanente com elevados padrões de governança corporativa, transparência e disciplina financeira, alinhados às melhores práticas de mercado.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, atestando que as demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme destacado nas notas explicativas, os principais riscos a que a Companhia está exposta permanecem relacionados:

- À fase pré-operacional de parte relevante das controladas;
- À necessidade de financiamento para conclusão dos projetos; e
- À dependência da entrada em operação dos ativos para geração recorrente de receitas.

Não foram identificadas contingências relevantes ou eventos subsequentes capazes de alterar de forma significativa a posição econômico-financeira da Companhia no curso normal de suas operações.

5. Considerações Finais

O exercício de 2025 foi marcado pela evolução operacional do Grupo, evidenciada pelo crescimento expressivo da receita consolidada e pela continuidade dos investimentos nos ativos de geração.

Embora o resultado líquido ainda reflita os efeitos da fase de implantação dos projetos e do custo de capital associado, a Administração entende que os fundamentos operacionais e financeiros da Companhia permanecem sólidos.

A perspectiva de entrada em operação integral dos empreendimentos nos próximos exercícios, aliada ao suporte dos acionistas e à reestruturação da dívida, reforça a expectativa de geração sustentável de valor no médio e longo prazo.

A Companhia permanece comprometida com os princípios de governança, sustentabilidade, eficiência operacional e transparência, pilares essenciais para a consolidação de sua estratégia e a maximização de valor para seus acionistas.

Por fim, a Diretoria da GDS Subholding S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Fortaleza, Ceará, 30 de março de 2026.

GDS Subholding S.A.

Jorge Henrique Muniz Barbosa
Diretor Operacional



GDS SUBHOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

GDS SUBHOLDING S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
GDS Subholding S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **GDS Subholding S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **GDS Subholding S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Fase pré-operacional de controladas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional e que o início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade entre os exercícios de 2026 e 2027. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 26 de março de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4


André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

GDS SUBHOLDING S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.958	5	8.686	1.180	Fornecedores	11	91	992	19.444	63.640
Contas a receber		-	-	4.561	1.677	Empréstimos e financiamentos		-	878.427	-	878.427
Impostos a recuperar	5	3.689	3.624	33.603	30.851	Debêntures	12	39.360	-	39.360	-
Adiantamentos a fornecedores	6	24.325	185	24.325	1.298	Obrigações por arrendamentos	9	-	-	271	147
Outros créditos		-	-	1.174	930	Obrigações tributárias		43	66	1.471	2.915
		30.972	3.814	72.349	35.936	Outras obrigações		-	2	-	2
								39.494	879.487	60.546	945.131
Não circulante						Não circulante					
Depósitos Judiciais		40	-	106	38	Debêntures	12	339.252	-	339.252	-
Partes relacionadas	7	3.886	23.544	6.794	23.544	Obrigações por arrendamentos	9	-	-	40.912	37.220
Investimentos	8	862.392	788.442	-	-	Partes relacionadas	7	12.858	11	46.723	24.885
Direito de uso	9	-	-	39.640	37.085	Provisão para contingências	13	9	-	32	81
Imobilizado	10	-	1.069	874.253	848.085			352.119	11	426.919	62.186
Intangível		128	128	128	128	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	14				
		866.446	813.183	920.921	908.880	Capital social	14, a	616.363	1	616.363	1
						Prejuízos acumulados	14, b	(110.558)	(62.502)	(110.558)	(62.502)
								505.805	(62.501)	505.805	(62.501)
Total do ativo		897.418	816.997	993.270	944.816	Total do passivo e Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		897.418	816.997	993.270	944.816

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	15	-	-	16.347	2.452
(-) Custos	16	-	-	(14.574)	(4.501)
Resultado bruto		-	-	1.773	(2.049)
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	16	(2.486)	(4.497)	(20.822)	(23.913)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(38.724)	(29.872)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	17	(5.166)	(51)	(5.282)	(6.887)
Resultado operacional		(46.376)	(34.420)	(24.331)	(32.849)
Receitas financeiras	18	360	11.584	613	11.587
Despesas financeiras	18	(1.886)	(17.327)	(24.184)	(18.901)
Resultado financeiro, líquido	18	(1.526)	(5.743)	(23.571)	(7.314)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(47.902)	(40.163)	(47.902)	(40.163)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(47.902)	(40.163)	(47.902)	(40.163)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(47.902)	(40.163)	(47.902)	(40.163)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(47.902)</u>	<u>(40.163)</u>	<u>(47.902)</u>	<u>(40.163)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1	(22.618)	-	(22.617)
Prejuízo do exercício	-	-	(40.163)	(40.163)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(40.163)	40.163	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	279	-	279
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1	(62.502)	-	(62.501)
Aumento de capital social	616.362	-	-	616.362
Prejuízo do exercício	-	-	(47.902)	(47.902)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(47.902)	47.902	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	(154)	-	(154)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	616.363	(110.558)	-	505.805

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(47.902)	(40.163)	(47.902)	(40.163)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	-	-	11.614	4.184
Equivalência patrimonial	38.724	29.872	-	-
Amortização de arrendamentos	-	-	1.303	406
Encargos de arrendamentos	-	-	4.999	1.192
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	17.218	-	17.218
Juros sobre debêntures	1.783	-	18.089	-
Provisão/(reversão) de contingências	9	-	(49)	81
Lucro líquido ajustado	(7.386)	6.927	(11.946)	(17.082)
Variação das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	-	-	(2.884)	(1.677)
Impostos a recuperar	(65)	(1.739)	(2.752)	(24.221)
Adiantamentos a fornecedores	(24.140)	10.205	(23.027)	-
Outros créditos	-	-	(244)	(930)
Depósitos judiciais	(40)	-	(68)	(25)
Fornecedores	(901)	203	(44.196)	54.993
Obrigações tributárias	(23)	(116)	(1.444)	2.335
Outras obrigações	(2)	281	(156)	281
Caixa líquido das atividades operacionais	(32.557)	15.761	(86.717)	13.674
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de bens do imobilizado	1.069	(1.069)	(39.085)	(420.662)
Aquisição de intangível	-	(31)	-	(31)
Aporte de capital em controladas	(112.828)	(428.407)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(111.759)	(429.507)	(39.085)	(420.693)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	616.362	-	616.362	-
Empréstimos e financiamentos, líquidos	(878.427)	91.967	(878.427)	91.967
Debêntures, líquidas	376.829	-	360.523	-
Empréstimos com partes relacionadas, líquidos	32.505	10.480	38.588	18.610
Pagamento de arrendamentos	-	-	(3.738)	(1.316)
Adiantamento para futuro aumento de capital, líquidos	-	-	-	(12.925)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	147.269	102.447	133.308	96.336
Aumento líquido/(redução líquida) de caixa e equivalentes de caixa	2.953	(311.299)	7.506	(310.683)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	311.304	1.180	311.863
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.958	5	8.686	1.180
Aumento líquido/(redução líquida) de caixa e equivalentes de caixa	2.953	(311.299)	7.506	(310.683)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A GDS Subholding S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 24 de novembro de 2021, tem sua Sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza - CE. Abaixo, apresenta-se as principais atividades do Grupo Econômico:

- a) Estruturação e implantação de projetos de energia elétrica renovável;
- b) Locação, sem disponibilização de operador, de equipamentos para geração de energia de fonte renovável;
- c) Manutenção e reparação de máquinas, aparelho e materiais elétricos;
- d) Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica; e
- e) Outras sociedades de participação, exceto holdings.

Em 31 de dezembro de 2025, parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional. Todavia, a administração entende que os projetos em construção seguem conforme o planejado e, qualquer necessidade de caixa, os acionistas possuem a intenção e a capacidade de honrar com qualquer compromisso de curto prazo, não existindo qualquer risco de continuidade operacional. O início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2026 e 2027. Em 2025, os acionistas da Companhia realizaram aporte de capital social no montante de R\$ 616.362.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de março de 2026.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

2025			
Controladas	Controle	Fase	Participação societária
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	Operacional	100%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.9. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12. Provisão para passivo a descoberto

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Receitas

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelos pronunciamentos contábeis:

- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

2.15. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente das debêntures.

A Companhia está exposta ao risco de variação dos índices de inflação, uma vez que seu principal instrumento de dívida é indexado ao IPCA acrescido de uma taxa de juros pré-fixada, contudo, considera baixo o risco associado, uma vez que as projeções de mercado indicam trajetória de desaceleração do IPCA e estabilidade da inflação nos próximos anos, bem como a mitigação de seu efeito nos reajustes anuais que tem parte vinculada a inflação.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha, portanto, a Administração entende que não há risco de crédito associado às essas operações.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas e o empréstimo decorrente da emissão de debêntures.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	2.958	5	8.686	1.180
Contas a receber	-	-	4.561	1.677
Outros créditos	-	-	1.174	930
Partes relacionadas	3.886	23.544	6.794	23.544
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outros passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	91	992	19.444	63.640
Empréstimos e financiamentos	-	878.427	-	878.427
Debêntures	378.612	-	378.612	-
Obrigações por arrendamentos	-	-	41.183	37.367
Partes relacionadas	12.858	11	46.723	24.885
Outras obrigações	-	2	-	2

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente	2.879	2	7.944	2
Aplicações financeiras	79	3	742	1.178
	<u>2.958</u>	<u>5</u>	<u>8.686</u>	<u>1.180</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

5. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	11	11	11	11
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	3	29
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	3.475	3.410	3.710	3.411
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	100	2
PIS - Programa de Integração Social	-	-	5.241	4.840
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	24.140	22.291
Outros impostos a recuperar	203	203	398	267
	<u>3.689</u>	<u>3.624</u>	<u>33.603</u>	<u>30.851</u>

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui 18 (dezoito) usinas em construção e planeja colocar parte substancial delas em funcionamento durante o exercício de 2026. Em virtude disso, projeta receitas e, conseqüentemente, a compensação dos créditos tributários no curto prazo.

6. Adiantamentos a fornecedores

A Companhia realiza operações de adiantamentos a fornecedores para futuras aquisições de materiais e serviços necessários para manutenções de suas atividades. O montante remanescente em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 24.325, controladora e consolidado, (R\$ 185 e R\$ 1.298 em 31 de dezembro de 2024, controladora e consolidado, respectivamente).

7. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Partes relacionadas ativas				
E1 Energias Renováveis S.A.	1.300	1.300	1.300	1.300
E1 Subholding 2 S.A.	11	11	11	11
GDS Energia Renovável S.A.	2.575	22.233	5.472	22.233
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	-	11	-
	3.886	23.544	6.794	23.544

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Partes relacionadas passivas				
GDS Energia Renovável S.A.	-	-	34.762	24.818
E1 Energia S.A.	-	11	-	67
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	390	-	-	-
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	4.922	-	-	-
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	628	-	-	-
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	1.038	-	-	-
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	612	-	-	-
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	1.852	-	-	-
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	188	-	-	-
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	865	-	-	-
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	461	-	-	-
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	209	-	-	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	1.682	-	-	-
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	-	1	-
E1 Energias Renováveis S.A.	11	-	11.960	-
	12.858	11	46.723	24.885

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

	Controladora	
	2024	2024
Composição dos investimentos		
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial	862.392	679.919
Adiantamento para futuro aumento de capital (i)	-	108.523
	862.392	788.442

- (i) Durante o exercício de 2025, os valores foram aportados pela Companhia em suas controladas como aumento de capital social, conforme atos societários formalizados.

	Controle	Controladora		
		Participação %	2025	2024
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial				
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	55.781	52.591
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	38.201	38.641
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	18.838	15.766
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	1.100	600
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	537	533
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	29.985	27.986
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	92.850	70.280
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	15.075	13.663
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	23.133	20.037
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	33.266	24.214
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	5.542	5.174
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	147.031	85.958
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	302	430
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	23.387	17.896
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	9.009	4.940
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	117.966	107.420
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	23.836	19.913
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	6.487	5.804
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	51.522	36.249
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	5.344	3.268
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	8.220	6.918
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	70.995	61.966
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	33.585	25.984
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	2	3
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	3	4
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	39.011	33.681
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100%	11.384	-
			862.392	679.919

	Controladora	
	2025	2024
Movimentação dos investimentos e AFAC		
Saldo inicial em 1 de janeiro	788.442	-
Aporte de capital em controladas	221.351	723.995
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	108.523
Integralização de capital com AFAC	(108.523)	-
Reversão de provisão	-	(14.204)
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	(154)	-
Equivalência patrimonial	(38.724)	(29.872)
Saldo inicial em 31 de dezembro	862.392	788.442

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras informações das controladas da Companhia:

Controladas	Controle	Fase	2025				
			Participação societária	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	65.655	9.874	55.781	(4.911)
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	41.463	3.262	38.201	(3.040)
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	20.641	1.803	18.838	(962)
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	1.693	593	1.100	(1)
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	538	1	537	(1)
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	32.651	2.666	29.985	(1.517)
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	101.738	8.888	92.850	(3.042)
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	15.618	543	15.075	135
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	25.221	2.088	23.133	(474)
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	37.612	4.346	33.266	(1.753)
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	6.157	615	5.542	(193)
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	158.431	11.400	147.031	(2.955)
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	2.341	2.039	302	(233)
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	25.620	2.233	23.387	(513)
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	10.976	1.967	9.009	(523)
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	129.093	11.127	117.966	(4.698)
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	26.199	2.363	23.836	(801)
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	9.602	3.115	6.487	(595)
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	56.209	4.687	51.522	(1.809)
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	-	-	-	(1)
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	6.699	1.355	5.344	(179)
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	8.788	568	8.220	(1.088)
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	84.853	13.858	70.995	(4.507)
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	36.148	2.563	33.585	48
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	6	4	2	(1)
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	3	-	3	(1)
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	41.714	2.703	39.011	(3.236)
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	Operacional	100%	25.602	14.216	11.386	(1.872)

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Direito de uso e obrigações por arrendamentos

Direito de uso:

Bens arrendados	Vigência contratual	Tipo de amortização	Taxa a.a.	Consolidado	
				2025	2024
Terrenos	25 a 30 anos	mensal	4%	41.213	37.398
(-) Amortização				(1.573)	(313)
				<u>39.640</u>	<u>37.085</u>

Obrigações por arrendamentos:

Bens arrendados	Pagamento	Consolidado	
		2025	2024
Terrenos	mensal	41.183	37.367
		<u>41.183</u>	<u>37.367</u>
Circulante		271	147
Não circulante		40.912	37.220

Os arrendamentos originam-se dos terrenos utilizados para construção e geração de energia pelas Usinas Solares.

10. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Usinas (ii)	4%	-	-	376.663	132.221
Imobilizado em andamento (i)		-	-	482.495	581.562
Adiantamentos a fornecedores (i)		-	1.069	34.297	138.418
(-) Depreciação acumulada		-	-	(19.202)	(4.116)
Total líquido do imobilizado		<u>-</u>	<u>1.069</u>	<u>874.253</u>	<u>848.085</u>

- (i) Partes dos adiantamentos realizados no exercício de 2024, tiveram suas contraprestações realizadas no exercício corrente através de máquinas, materiais e serviços, impulsionando e acelerando o andamento da construção das usinas solares das controladas da Companhia.
- (ii) Durante o exercício de 2025, 6 (seis) controladas da Companhia iniciaram a geração de energia solar em suas usinas.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	91	992	19.444	63.640
	<u>91</u>	<u>992</u>	<u>19.444</u>	<u>63.640</u>

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada e representada substancialmente por compra de máquinas e materiais necessários para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva de qualquer fornecimento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que havia provisões para contingências classificadas como perdas prováveis e reconheceu o montante de R\$ 9 e R\$ 32 nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 81 em 31 de dezembro de 2024 no consolidado).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas, possuem processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 48 em 31 de dezembro de 2025.

14. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)**a) Capital social:**

O capital social da Companhia é de R\$ 616.363 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1, em 31 de dezembro de 2024), pertencente a sua única acionista:

Acionista	Participação %	Quantidade de ações ordinárias (unidade)	Controladora	
			2025	2024
GDS Energia Renovável S.A.	100,00%	616.363.464	616.363	1
	<u>100,00%</u>	<u>616.363.464</u>	<u>616.363</u>	<u>1</u>

Durante o exercício de 2025, a Sociedade aumentou seu capital social mediante aporte de capital na importância de R\$ 616.362, com emissão de 616.362.464 (seiscentos e dezesseis milhões trezentas e sessenta e duas mil quatrocentos e sessenta e quatro) ações ao valor de R\$ 1,00, cada.

b) Prejuízos acumulados:

O prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2025, se dá, essencialmente, em função da equivalência patrimonial das controladas que, em sua maioria, se encontram em fase pré-operacional. A geração de receitas das usinas solares após o início de suas operações, que, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2026 e 2027, será suficiente para reequilibrar o saldo patrimonial da Companhia.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta		
Serviço de operação e manutenção das usinas locadas	1.558	206
Locação de usinas	18.484	2.502
	20.042	2.708
(-) Deduções da receita		
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	(57)	(5)
PIS - Programa de Integração Social	(328)	(45)
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(1.509)	(206)
Cancelamentos	(1.801)	-
	(3.695)	(256)
Receita operacional líquida	16.347	2.452

16. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	-	(22)	(17)	(398)
Comerciais	-	(3)	(217)	(572)
Pessoal	(22)	-	(43)	(686)
Fretes e carretos	-	(3)	(13)	(8)
Taxas e emolumentos	(165)	(48)	(313)	(195)
Depreciação	-	-	(11.614)	(4.184)
Amortização de arrendamentos	-	-	(1.303)	(406)
Aluguéis	-	-	(58)	(836)
Energia elétrica	-	-	(1.197)	(875)
Telefonia	-	-	-	(51)
Água e esgoto	-	-	-	(11)
Viagens e estadias	-	-	(1)	(586)
Material de consumo	-	(5)	-	(64)
Manutenção e reparos	-	-	(4.243)	(1.148)
Conservação e limpeza	-	-	-	(105)
Licença de software	(153)	(2)	(153)	(2.048)
Informática	-	-	-	(44)
Internet	-	-	(6)	(43)
Seguros	(76)	-	(903)	(244)
Serviços de terceiros	(2.039)	(4.414)	(2.947)	(8.378)
Contingências	-	-	(22)	(108)
Material aplicado na prestação de serviços	-	-	(21)	-
Multa de contrato	-	-	(76)	-
Vigilância e portaria	-	-	(82)	-
Despesas compartilhadas (i)	-	-	(12.025)	(7.345)
Outras despesas e custos	(31)	-	(142)	(79)
	(2.486)	(4.497)	(35.396)	(28.414)
(-) Custos	-	-	(14.574)	(4.501)
Despesas gerais e administrativas	(2.486)	(4.497)	(20.822)	(23.913)
	(2.486)	(4.497)	(35.396)	(28.414)

- (i) Para melhor controle gerencial, a Administração concentra parte dos gastos das atividades do grupo econômico em sua Controladora, GDS Energia Renovável S.A., posteriormente, esses gastos são compartilhados com suas controladas, conforme consumo em suas operações.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<i>Outras receitas</i>				
Recuperação de despesas	-	-	81	-
	-	-	81	-
<i>Outras despesas</i>				
Baixa de bens	-	-	(197)	(6.585)
Multas	-	(39)	-	(42)
Perdas com partes relacionadas (i)	(5.166)	-	(5.166)	-
Outras despesas indedutíveis	-	(12)	-	(260)
	(5.166)	(51)	(5.363)	(6.887)
Total líquido	(5.166)	(51)	(5.282)	(6.887)

- (i) Refere-se à baixa parcial de saldos de adiantamento a fornecedores, oriunda de operações com partes relacionadas, cuja perda decorre do ajuste ao valor justo dos equipamentos vinculados à operação do adiantamento, conforme decisão da administração ocorrida no exercício de 2025.

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Rendimentos de aplicações financeiras	377	11.975	473	11.977
Juros ativos	-	-	60	-
Receita com derivativos	-	-	34	-
Atualizações monetárias ativas	-	175	76	175
(-) PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(17)	(566)	(30)	(565)
	360	11.584	613	11.587
Despesas				
Juros e multas de mora	(17)	(33)	(292)	(411)
Encargos de arrendamentos	-	-	(4.999)	(1.192)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	-	(17.218)	-	(17.218)
Juros sobre debêntures (i)	(1.783)	-	(18.089)	-
Despesas com derivativos	-	-	(520)	-
Descontos concedidos	-	-	(189)	-
Despesas bancárias	(1)	(1)	(5)	(5)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(85)	(75)	(90)	(75)
	(1.886)	(17.327)	(24.184)	(18.901)
Resultado financeiro	(1.526)	(5.743)	(23.571)	(7.314)

- (i) A Companhia possui controladas em fase pré-operacional e em operação. As captações de recursos têm como finalidade o financiamento dos investimentos relacionados às usinas em construção e às usinas já em operação. A parcela dos juros atribuível aos recursos destinados às unidades em fase pré-operacional é capitalizada e reconhecida no ativo imobilizado. Por sua vez, a parcela dos juros relacionada aos recursos aplicados nas unidades em operação é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.